

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 04/06/2024 às 18:08 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

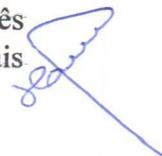
ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE
2024.

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB) em um total de 14 (catorze) Vereadores. Os Vereadores: David Carneiro Maia (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB) e Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Junior e Jasmá Oliveira da Nóbrega, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 26ª Sessão Ordinária do 7º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta, para leitura, o PROJETO DE LEI Nº 61/2024 – CONCEDE A COMENDA ENFERMEIRO JOÃO BATISTA FERNANDES À ENFERMEIRA ÚRSULA ERIKA DE MEDEIROS RIBEIRO NUNES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. O qual foi encaminhado às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 52/2024-PL, PL Nº 54/2024-PL, PL Nº 55/2024-PL, PL Nº 56/2024-PL e o PL Nº 57/2024-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 697/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA TEREZINHA ALVES OLIVEIRA, FATO OCORRIDO NO DIA 23 DE MAIO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 698/2024 – PARABENIZA O PADRE EDVAN CABRAL DE LIMA, PARÓCO DA IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS, NO NOÉ TRAJANO, PELO SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 699/2024 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS A NOTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO ANTIGO PRÉDIO DA ESCOLA PROFISSIONAL MIGUEL SÁTYRO, LOCALIZADO NA RUA 5 DE AGOSTO, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS, POIS O LOCAL ESTÁ SERVINDO PARA CONSUMO DE DROGAS, ALÉM DE MORADA DE RATOS E BARATAS, QUE INFESTAM O LOCAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 700/2024 – SOLICITA DO DNIT A INSTALAÇÃO DE LOMBADAS NA BR-361, QUE LIGA O CONJUNTO BIVAR OLINTO AO RESIDENCIAL ITATIUNGA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 701/2024 – SOLICITA DO DNIT A INSTALAÇÃO DE LOMBADAS NA BR-230, QUE LIGA O ATACADÃO AO DISTRITO INDUSTRIAL DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 702/2024 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS A AMPLICAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, IDOSOS, GESTANTES, ENTRE OUTROS, POIS O NÚMERO ATUAL É MUITO REDUZIDO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 703/2024 – SOLICITA DAS OPERADORAS TIM, VIVO E CLARO, AMPLIAÇÃO DAS ANTENAS COM TECNOLOGIA DE SINAL 5G NO MUNICÍPIO DE PATOS, POIS DESDE FEVEREIRO DE 2024 A CIDADE DE PATOS CONSTA PARA RECEBER O SINAL 5G. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 704/2024 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS QUE NOTIFIQUE OS PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS QUE TENHAM COMO VIZINHOS CASAS HABITADAS POR FAMÍLIAS, PARA FAZER A LIMPEZA DO MATAGAL, QUE NO MOMENTO PREJUDICA ESSES MORADORES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 705/2024 – SOLICITA A MESA DIRETORA QUE REALIZE UMA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM AO DIA DOS PAIS, NA TERCEIRA SEMANA DE AGOSTO, COM A PRESENÇA DE PADRE FABRÍCIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Retirado de pauta pela autora. REQUERIMENTO Nº 706/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO EM PARALELEPÍPEDO NAS PROXIMIDADES DA CRECHE INÁCIO FERNANDES DA NÓBREGA, NA COMUNIDADE DAS SETE CASAS, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 707/2024 – RESPEITOSAMENTE, SOLICITO AO PADRE FABRÍCIO QUE, AO FINAL DE CADA MÊS, VENHA À CÂMARA JUVENAL LÚCIO DE SOUZA PARA CONDUZIR UM MOMENTO DE ORAÇÃO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Retirado de pauta pela autora. REQUERIMENTO Nº 708/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS QUE SOLICITE DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, PARA QUE O MESMO ENVIE PARA O GABINETE DO VEREADOR SARGENTO PATRIAN TODAS AS MOVIMENTAÇÕES REFERENTES A REMANEJAMENTO DE VALORES, TUDO DETALHADO, DA SECRETARIA DE ORIGEM ATÉ A SECRETARIA QUE RECEBEU, E AS

ESPECIFICAÇÕES DE COMO FORAM USADAS APÓS O REMANEJAMENTO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 709/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E STTANS PATOS-PB UMA LOMBADA PARA O CRUZAMENTO DAS RUAS AGOSTINHO JUSTO COM ALFREDO LUSTOSA CABRAL, BAIRRO SALGADINHO. Autor: Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 710/2024 – SOLICITA DA STTANS PATOS-PB REVITALIZAÇÃO DAS FAIXAS DE PEDESTRES DA RUA ESCRITOR RUI BARBOSA, CENTRO, AO LADO DO SENAC. Autor: Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 711/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SAÚDE DA PARAÍBA, JHONY BEZERRA, A CONTRATAÇÃO DE UM MÉDICO ESPECIALISTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA PARA O HOSPITAL INFANTIL NOALDO LEITE, LOCALIZADO NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 712/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SAÚDE E DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, A CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO BAIRRO DOS ESTADOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 713/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA NO BAIRRO DOS ESTADOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 714/2024 – CONVOCO O SECRÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE PATOS, O SR. FRANCIVALDO DIAS DE FREITAS, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE A SONEGAÇÃO DE DOCUMETOS E INFORMAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO A MEMBRO DO PODER LEGISLATIVO, PARA EFEITO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NO PAD, QUE RESULTOU NO AFASTAMENTO DO SERVIDOR MIRÉLIO, ONDE ESTÁ RELACIONADO AO SUPOSTO DESVIOD DE DINHEIRO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 715/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA BEM EQUIPADA NO BAIRRO DOS ESTADOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 716/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA JOSÉ SOARES DA COSTA, BAIRRO JATOBÁ, NO FINAL DA RUA RESTAURANTE POPULAR. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 717/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, O CONserto DE BURACOS NA RUA JOSÉ SOARES DA COSTA, BAIRRO JATOBÁ, NO FINAL DA RUA RESTAURANTE POPULAR. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 718/2024 – SOLICITA DA STTRANS UM QUEBRA-MOLAS NA RUA TENENTE PEDRO DO CARMO, BAIRRO VILA TEIMOSA, PRÓXIMO A Q43 L15. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 719/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, O CONserto DE BURACOS NO BAIRRO DOS ESTADOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 721/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, O CONserto DE BURACOS NA RUA JOÃO ODORICO, BAIRRO BIVAR OLINTO, PRÓXIMO AO SALÃO DE BELEZA GILMARA LIRA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 722/2024 – SOLICITO DO SENHOR PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA, O CALÇAMENTO DA RUA EDSON

POUJEAUX, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 723/2024 – SOLICITO DO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, O CONCERTO E A DESOBSTRUÇÃO DA GALERIA DA RUA JOSÉ MESQUITA, NO BAIRRO BIVAR OLINTO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 723/2024 – SOLICITO DO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, O CONCERTO E A DESOBSTRUÇÃO DA GALERIA DA RUA NATÁLIA FIGUEIREDO, EM FRENTE AO CRAM, NO BAIRRO MORRO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. CORRESPONDÊNCIA: “CMDCA – CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PATOS-PB. Ofício nº 077/2024. Patos, 27 de maio de 2024. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA - Patos-PB. Câmara Municipal de Patos – Casa Juvenil Lúcio de Sousa. Respeitosamente, venho por meio deste, e nos termos e artigos presentes no Regimento Interno desta excelsa Casa Legislativa, solicitar uso da Tribuna Livre em favor do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, representado pelo seu presidente Samyr Alan Leite Xavier. Reiteramos votos de estima e admiração. Samyr Alan Leite Xavier – Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da Tribuna Livre o Samyr Alan Leite Xavier – Presidente do CMDCA: “Boa noite a todos os presentes. Em nome da Presidente Tide saudar a todos os Vereadores. E em nome do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, todo mês de maio a gente realiza uma intensa campanha de mobilização dos órgãos públicos, junto à sociedade civil, em prol do enfrentamento à violência e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Como já foi dito nesta Casa, ainda no mês de maio, a Lei que tornou o Maio Laranja nacionalmente veio depois da Lei de Patos, uma vez que Patos já esteve no mapa da violência sexual em outros tempos. Então, ano após ano, a gente vem fazendo esse trabalho junto com o CRAS, com o CREAS, na Secretaria de Desenvolvimento Social, e esse ano o CMDCA conseguiu alcançar voos mais altos, a proposta do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente foi unir a Secretaria de Desenvolvimento Social junto a Educação. Por que a educação? A gente sabe que a criança, o adolescente passa grande parte do dia na escola, então o CMDCA, juntamente a equipe do CRAS, do CREAS, do núcleo psicossocial da educação peregrinou durante várias semanas nas escolas municipais e estaduais, como a Escola Rio Branco, a Escola Normal, a Escola Alzanir, e nas escolas municipais, conseguimos ainda alcançar a educação no campo, as escolas do Mutirão, do Jatobá, do Salgadinho, as creches. E amanhã estaremos indo ao Distrito de Santa Gertrudes para concluirmos essa primeira etapa de formação, de orientação para os professores e profissionais de apoio escolar, no entendimento de que esses professores, esses pais, que exercem a função pública de cuidar, de ensinar, eles têm um importante papel no enfrentamento da violência, juntamente com os Conselhos Tutelares, que também estão conosco nessa batalha, nessa peregrinação, o Conselho Tutelar Norte, o Conselho Tutelar Sul. Estamos fazendo um trabalho com maestria e bastante elogiado pela sociedade e pelas Secretarias de Educação e de Desenvolvimento Social. Enquanto Conselho Municipal, a gente fala do que a gente vem fazendo junto ao setor público e a sociedade, mas também a gente vem para cobrar, a gente nunca pode se distanciar da cobrança. Desde o início, nos orçamentos democráticos, que vai acontecer agora no mês de junho o orçamento participativo, a gente vem sempre cobrando um olhar mais



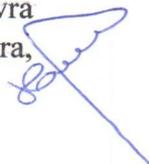
atencioso das gestões para a juventude. Patos é referência na Primeira Infância, no cuidado, no afeto, mas nós Conselheiros ainda cobramos diante da gestão um olhar mais atento para a nossa juventude. Hoje estávamos na UEPB, e o pessoal do governo do Estado bateu muito nessa tecla, no enfrentamento da violência, não só para as crianças, mas também para os adolescentes. Então, quando esses adolescentes, esses jovens não são acompanhados por políticas públicas que estão próximas dele, gerando também um encaminhamento para a profissionalização desses jovens, tende a eles entrarem no mundo do crime, no mundo das drogas, no tráfico, como já foi notícia aqui na cidade de Patos. Então nós, enquanto Conselho, vimos com muito prazer o complexo de saúde Segundo Brito, dando prioridade ao atendimento à mulher, mas a gente pode avançar um pouco mais em relação a esses atendimentos, dando prioridade ao que por exemplo existe no Arlinda Marques, em João Pessoa, um ambulatório para as crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Foi passado por esta Casa, e aqui a gente agradece, enquanto Conselho, a Lei de escuta especializada, em que o gestor protocolou junto com o CMDCA, deu total apoio ao CMDCA para fazer esse processo de escuta especializada em que a gente vai passar por formações. E essas informações deram início nesse mês de maio, e a gente tende a concluir até o mês de outubro para que a gente possa alinhar esse entendimento do que é violência, os órgãos de denúncia e a quem acionar. Um dado importante que eu posso até citar para os senhores aqui é sobre o número de casos de violência sexual que foram notificados aos serviços públicos em dois mil e vinte três, foram dezoito casos apenas notificados. Quando a gente leva aos professores, à sociedade, dizem: 'não, dezoito está muito pouco', porque existe muito o medo, a subnotificação e a desinformação. Como eu vou acionar? Como eu posso me comprometer? Então, a gente está levando essa informação aos órgãos de proteção, porque o enfermeiro é um ator que tem que proteger; o professor é um ator importante e também tem que proteger, então ele tem que informar, tem que acionar os órgãos competentes, como: o Conselho Tutelar, como o 155. E a gente está fazendo esse trabalho na educação pra que, justamente, possa fazer com que os professores trabalhem esses assuntos também com os alunos do ensino fundamental II, pra que eles também possam ser agentes de proteção. Então, tem esse folheto que a gente confeccionou, e também vale frisar que fizemos uma grande caminhada, no dia dezessete de maio, onde Vereador Ferré Maxixe esteve presente conosco, uma grande caminhada, haja vista que, há muito tempo a gente não fazia por causa da pandemia, mas a gente com seguiu unir a sociedade civil e o poder público numa grade caminhada, chamando a população, porque acreditamos que só através da denúncia e da orientação, que precisam esses profissionais, principalmente no âmbito da assistência social e da educação é que a gente vai poder coibir e diminuir esses números e esses casos de violência sexual ou de exploração sexual na cidade de Patos. E nós contamos com o apoio também desta Casa Casa Legislativa, pra que através dos vereadores, de todos vocês, que são representantes de uma parcela significativa da comunidade da cidade de Patos, possam chegar essas informações, e denunciar aos Conselhos Tutelares, aonde a gente fez a grande defesa dos conselheiros tutelares, e que houve um reconhecimento de um salário defasado, em que esta Casa aprovou aqui o salário do conselheiro tutelar, que é importante órgão na defesa de direitos. Acredito que hoje seja minha última fala, enquanto Presidente do Conselho da Criança e do Adolescente, embora esteja num mandato de sociedade civil, por isso algumas vezes briguei até um pouquinho com Zé Gonçalves, quando ele falou os Conselhos estão com o governo. Mas, enquanto governo, foi outorgado um mandato de sociedade civil para alguém do governo, pra gente dar segmento a essa pauta, mas a gente também acredita Vereadora Nega Fofa, que essa

transferência de responsabilidade, essa rotatividade na presidência do Conselho da Criança e do adolescente é benéfica. Então, até julho continuarei com os conselheiros, dando segmento a esse trabalho que o CMDCA vem desempenhando na cidade de Patos. E que não foi pouco, foi um trabalho que, inclusive, foi reconhecido a nível estadual, onde fizemos parte da mesa, na Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. E Patos vem sendo destaque nos conselhos de direito, principalmente o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, onde a gente faz menção a todos os demais conselhos de participação social aqui na cidade de Patos. Então, encerro aqui minha fala, agradecendo o espaço, mais uma vez, a Vereadora Tide, por nos conceder esse momento. A gente tentou por várias vezes essa fala, e, infelizmente, não foi possível naquele dia, mas a gente vem como um bom lutador social, como diz o meu amigo Zé Gonçalves, como um lutador social a gente nunca desiste, não é Zé? Então, a gente está aqui, mais uma vez, agora, no final do mês de maio, pra prestar conta do que a gente fez durante o mês de maio. Porém, um trabalho que não deve ficar só no mês de maio, ele tem que ser feito os trezentos e sessenta e cinco dias do ano. Então, muito obrigado a todos. E mais uma vez, o CMDCA agradece pelas inúmeras leis que a gente propôs junto à gestão, para garantir a proteção de crianças e adolescentes, e que esta Casa, sem sombra de dúvidas, deu-nos o apoio necessário. Um forte abraço e obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Nós que agradecemos a Samyr, como Presidente do Conselho da Criança e do Adolescente. O nosso obrigado, Samyr, você esteve presente aqui, sempre que foi convidado a participar desta Casa.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo. Saudar aqui o auditório, em nome do militante das causas da criança e adolescente, o Samyr. Saudar aqui a imprensa, em nome de Adilton, que retorna aos trabalhos, depois de problemas de saúde. Saudar a todo o povo de Patos, aos trabalhadores e trabalhadoras, a todos os servidores e servidoras. Hoje eu trago alguns requerimentos, o primeiro solicitando da Prefeitura Municipal de Patos a notificação do proprietário do antigo prédio da Escola Profissional Miguel Sátyro, localizada na Rua Cinco de Agosto, no Bairro Belo Horizonte em Patos, pois o local está servindo para consumo de drogas, além de morada para ratos e baratas, que infestam o local. E lá bem pertinho da Escola Profissionalizante mora a Vereadora Tide, que deve também se empenhar nessa luta comigo, pra gente resolver aquela situação, que ali é uma questão catastrófica. E a justificativa que eu trago aqui é que a Prefeitura Municipal de Patos tem feito vista grossa com prédios abandonados no município, e um deles é justamente onde funcionou a Escola Miguel Sátyro, a Escola Normal, que eu estudei ali, funcionou a UEPB e até a 6ª Gerência Regional de Ensino. Eu gostaria que fosse tomado uma providência em relação não apenas a esse prédio da Escola Profissional Miguel Sátyro, mas também de outros existentes aqui no município. Eu acho que a questão do CAIC é mais um prédio abandonado, outra situação é de várias casa abandonadas. Nós temos aqui denúncias do Bivar Olinto, precisamente na Rua Zózimo Gurgel, onde casas abandonadas estão servindo a esse mesmo trabalho da Escola Profissional Miguel Sátyro. Então são situações que a Prefeitura precisa se posicionar, e eu tenho certeza que não se posiciona porque esses prédios abandonados pertencem a algum político, a alguém que tem influência junto à gestão, e não se faz essa fiscalização. O que nós sabemos é que o imóvel urbano que o proprietário abandonar, com intenção de não mais conservar em seu patrimônio, e que, se não se encontrar na posse de outrem, poderá ser arrecadado com

bem vago e passar três anos depois à propriedade do município, achando-se na respectiva circunscrição. Então é o caso da Escola Profissional Miguel Sátyro, ali o abandono faz tempo. Então a Prefeitura pode se utilizar desse expediente. Isso está assegurado no Estatuto da Cidade e também no Novo Código Civil. É importante ver essa questão e tomar uma providência. Olha a situação da lateral. Aí e os moradores aproveitam e jogam lixo, jogam restos de árvores, jogam animais mortos, tudo o que não presta está aí. Isso aí é particular. Moradores de rua. Então é uma coisa absurda o que vem acontecendo; um prédio num local estratégico. Então, eu estou colocando aqui que a Prefeitura notifique os proprietários ou o proprietário pra ver esse descaso com a população, porque isso está sobrando para os moradores e moradoras. Eu estou aqui também solicitando das operadoras Tim, Vivo e Claro, a implantação das antenas com tecnologia de sinal 5G no município de Patos, pois desde fevereiro de dois mil e vinte quatro a cidade de Patos consta para receber o sinal 5G. No dia seis de junho, o sistema 5G completa dois anos de funcionamento no Brasil, mas é uma realidade apenas nas capitais, e a Anatel acredita que até dois mil e vinte oito a tecnologia esteja instalada em cinquenta e cinco por cento dos municípios, com população igual ou superior a trinta mil habitantes, então, Patos já tem mais de cem mil habitantes. Patos já tem mais de cem mil habitantes, então deve ser uma cidade que deve ser dado prioridade. Eu espero que não aconteça o que aconteceu com o Distrito de Santa Gertrudes, depois de quinhentos anos foi que chegou a telefonia móvel lá. Eu estou apresentando esse requerimento, mas isso aqui também deve ser empenho de todos os vereadores e vereadoras, da gestão municipal, dos deputados federais, dos deputados estaduais, dos senadores, pra exigir da Tim, da Vivo e da Claro que resolva que chegue a instalar essa tecnologia sinal 5G aqui no município de Patos. Trago dois requerimentos que tratam da colocação de lombadas; não são lombadas eletrônicas, porque estavam dizendo, inclusive, o DNIT, que só podia colocar lombadas eletrônicas. A semana passada eu fui a João Pessoa, e no contorno da BR 230, de Campina Grande, estão sendo construídas lombadas, e não são eletrônicas. Afinal, nem pintaram, não botaram nem um alerta, e chovendo quase que causa até acidente. Então, até quando o DNIT, e aqui em Patos tem o DNIT, até quando vão esperar mais pessoas morrerem no contorno da BR-230, do Atacadão até o Conjunto Noé Trajano? Até quando vão permitir que as pessoas morram na BR-361, que vai do Bivar Olinto ao Residencial Itatiunga? Então, são dois requerimentos que eu trago aqui, solicitando do DNIT a colocação imediata de lombadas nessas localidades, na 361, que vai do Bivar Olinto ao Residencial Itatiunga, e também na BR-230, no contorno que liga o Atacadão até o Conjunto Noé Trajano, porque tem uma grande movimentação, escolas e mais escolas municipais e particulares, um grande número de alunos, uma grande movimentação. E além disso, é tremenda a escuridão nesses dois locais, porque não tem também um projeto, por parte da Prefeitura, pra resolver a iluminação desse trecho, do Bivar Olinto ao residencial Itatiunga, e tampouco no contorno da BR-230. E trago aqui um requerimento, solicitando a ampliação do número de vagas para pessoas com deficiência e idosos aqui em Patos. O que a gente observa é que não tem mais vagas pra estacionamento pra os idosos. E com essa ampliação pra gestantes, pra o pessoal de fibromialgia, vai dificultar para as pessoas com deficiência e também para os idosos. Eu estou direcionando aqui diretamente para a Prefeitura rever essa questão e ampliar o número de vagas para pessoas com deficiência, idosos e contemplar essas outras categorias. E trago aqui uma solicitação à Prefeitura Municipal de Patos, pra que notifique os proprietários de terrenos, que tenham como vizinho casas habitadas por família. O que é que está acontecendo? Vá ali no Novo Horizonte, de uma volta na cidade, os terrenos baldios o matagal tomando de conta, os

proprietários não fazem a limpeza, e as pessoas, que estão residindo próximo, são as grandes prejudicadas. Eu não estou colocando que num determinado loteamento que o matagal esteja tomando de conta. Não precisa limpar lá porque não está morando ninguém ainda. Agora, eu estou colocando o seguinte, você tem sua residência aqui e tem um terreno baldio de um lado e do outro, o matagal enorme, com ratos, baratas, cobras, inclusive, pode servir de esconderijo pra marginais e por aí vai. Então, que a Prefeitura Municipal de Patos notifique esses proprietários de terrenos para resolverem essa situação o mais rápido possível, porque dizem que a prefeitura não pode limpar terreno particular. Trago aqui um dado interessante: 'Brasileiro come mais carne depois da volta de Lula ao poder'. Isso é um dado importante, até porque hoje quem é criador de gado está vendendo um quilo de carne por quatorze reais aos marchantes, o que está faltando é baratear essa carne pra os consumidores. Eu acho que o PROCON deve cumprir o seu papel nesse aspecto aí, porque a gente tem carne de trinta e três, trinta e seis, trinta e oito e quarenta reais, e baixou tudo. Pra se ter uma ideia, um saco de torta, que custava cento e dez reais, hoje custa setenta; um saco de milho, que custava cento e cinco reais, hoje você compra por oitenta e cinco, e se for na CONAB compra por setenta e seis. Um saco de trigo, que custava quarenta e oito reais, hoje custa trinta reais; um saco de soja, que custava cento e setenta reais, hoje você compra por setenta e oito reais, na CONAB. Isso é um dado importante pra que o PROCON comece averiguar essa situação, porque não justifica o quilo de carne ser vendido ao marchante, por quatorze reais, e está sendo vendido aos consumidores por quarenta reais ou até mais. Então, por isso que a gente trás essa questão na noite de hoje. Trago aqui uma preocupação em relação aos desastres naturais. Está aqui, no Jornal A União: 'Paraíba tem quarenta e três cidades vulneráveis', e Patos está incluída. O que a defesa civil está fazendo nessas áreas vulneráveis aqui em Patos? E nós sabemos que boa parte dessas áreas foram inundadas em dois mil e nove, a gente ver que o Rio Espinharas, o Rio da Cruz e o Rio da Farinha não foi feito praticamente nada, a algaroba tomou de conta. Hoje a floresta, que nós temos em Patos, é justamente no leito desses rios, até porque as outras árvores, a Secretaria de Meio Ambiente tem derrubado. Então, como é que vai ficar a situação, por exemplo, do Canal do Frango, que foi uma comunidade prejudicada, especialmente a comunidade Dom Bosco, no Frango. Como é que fica a situação dos moradores do Morro, que pega o CAIC, o DETRAN, naquele canal, que também foram prejudicados? Como é que fica a situação dos moradores da Rua da Baixa, no Santo Antônio, que foram prejudicados? Na Maternidade, aqui no Bairro Belo Horizonte, que também foram prejudicados? Qual realmente é a política existente pra essas comunidades? Eu solicitei a composição da defesa civil, porque, infelizmente, aqui em Patos é o seguinte, pega um colete, bota num cara, e diz: 'veste aí, que você é da defesa civil'. O cara não passou nem por uma capacitação, mas está lá com um colete, dizendo: 'Defesa Civil', onde nem ele mesmo sabe se defender, imagine defender o povo. Então, nós precisamos saber quem é essa defesa civil aqui no município de Patos. E quem souber, pode dizer aqui no microfone, que eu fico agradecido." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente Tide Eduardo, a Vereadora fofa, a Vereadora Fatinha e a Vereadora Nadir, em nome das vereadoras. Saudar Adilton Dias. Adilton, sempre que eu usava esta tribuna, mencionava a falta que Vossa Excelência faz aos trabalhos da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Minha promessa está feita, Vossa Excelência merece o nome de uma rua, só não queira que seja cumprida. Um abraço, Adilton. Abraçar Vavá, Gil, meu amigo aqui sempre presente, Samyr. Parabenizar, Samyr, a sua passagem pelo Conselho Municipal dos Direitos da

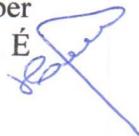
Criança e do Adolescente, produtiva e elogiável, é uma temática muito importante. Eu me lembro bem que, quando eu nem era vereador, apresentei a ideia de um Projeto de Lei a Vereadora Nadir Rodrigues, e a então vereadora trouxe o Projeto de Lei, que cassa o alvará de estabelecimentos que estiverem envolvidos na prática de exploração sexual. Ideia do radialista Jamerson, numa entrevista, e a gente colaborou. E meio que fechando hoje o mês de maio, foi de bom grado ouvir o balanço feito por Vossa Excelência. Abraçar Genival Júnior, muito cortejado aqui pelos vereadores, os vereadores sempre perguntando sobre os números, quem vem, quem não vem. Escute Genival, pela manhã, na rádio, comigo também. Um abraço! Meus amigos, pegando um pouco da deixa do que Zé Gonçalves falava, eu gostaria, e vou bem direto, eu não arroteio não; não vão ali notificar porque é da família Sátiro, é? A Prefeitura não notifica porque é da família Sátiro? Porque é de Doutor Valcelon, porque é de fulano de tal, porque quando é a casa de um pobre é o rigor da Lei. Doutor Valcelon quer ser o dono de Patos, sai fazendo muro, pegando terrenos. Vamos falar aqui, homem, não vamos ter medo, não. Ele vai dar um tiro em mim, vai mandar me matar? É porque é da família Sátiro, que a Prefeitura não vai lá? É preciso vim pra cá, falar sem medo. É da família Sátiro, Elizabete Sátiro, Juliana, Mucinho, a que mora que nos Estados Unidos, é da família Sátiro, por que é que não vai lá e notifica? Moram vizinhos, colados com a casa do Prefeito, colado ali, do lado da casa de Doutor Olavo, em frente tem a casa de Nabor Wanderley, o pai, que passou pra família, e vizinho o espólio familiar dos Sátiros. Vai lá e notifica, multa, tem leis aí. Pra é que a Câmara faz lei? Eu ia apresentar, e não apresentei porque tem uma Lei do Vereador Diogo Medeiros, multando. Aí está lá boca de fumo, prática de sexo, o diabo a quatro, o que você pensar de ruim tem ali. Aí é preciso vim pra cá sem arroteio, porque na rádio, eu falo e não vou falar aqui. É da família Sátiro, vão lá, cobrem. E da mesma forma, se for de todo e qualquer empresário. Eu falo de Valcelon, falo Siduca. A Câmara aprovou a troca de uma saveiro num terreno, que estava errada, aí tem uma contra partida de Siduca, empresário da Volkswagen, da Renault, da Caoa, tem que dar uma contrapartida da obra, que ainda não deu. E eu estou na justiça. Que é preciso alguém falar também, porque se não vão pensar que Patos é só dos ricos. É não! E venha pra cá. Se achar que tem outro empresário, eu saio logo o nome, porque eu vim pra cá como tampa de crush, como o arroteado, e não é depois que eu virei político que eu vou virar sem vergonha e fazer certos jogos não. São esses empresários que eu falei, não vou ter medo de citar nome de empresário que invadir, que quiser tomar conta de terreno aqui em Patos, que quiser burlar impostos, que quiser usar do poderio econômico pra passar por cima. Eu não vou porque eu estava na rádio fazendo isso, e não vai ser aqui, numa tribuna, que eu vou me acovardar. Não me rendo, não me prendo e não me vendo. O prédio da família Sátiro precisa ser notificado, o espólio familiar, que é para fazer alguma coisa, e aí. Eu já perguntei a presidente, perguntar a Adriana, nós vamos terminar o ano e a molecada lá da Doutor Dionísio não vai ter um fardamento? A secretária respondeu que é questão da empresa. Cancele o contrato, faz outro contrato. Eu já falei disso aqui várias vezes, secretária Adriana, cancele o contrato com essa empresa sebosa, que está fazendo uma farda de má qualidade, e demorando a fazer o fardamento. Cancele. Meio do ano e as crianças sem receber fardamento ainda em algumas creches. Ontem, passei por todo o Geraldo de Carvalho, Santa Clara, o Prefeito de Patos prometeu, em viva voz, após vários requerimentos, de diversos vereadores aqui, meus também, o calçamento lá do Bairro Santa Clara e parte do Zé Mariz. Eu queria que realmente a classe política pisasse ali, alguns colegas já passaram, outros não. É desmantelo! Essa palavra buraco foi a palavra que eu mais falei ontem, buraco, buraco, desmantelo. É ano de eleição, se não sair agora,



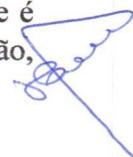
como eu falei, está perdido. Da mesma forma, falei aqui também, perguntei ao Vereador Sales Junior a respeito dos calçamentos do Geraldo Carvalho, o vereador me deu a resposta, disse que ia sair, não tem data. Fiquei sabendo que tiraram Bonfim da secretaria; Bonfim está meio escanteado da secretaria da infraestrutura, quem está resolvendo as coisas é Marcone, não é? Agora vai. Marcone está resolvendo as coisas lá da Secretaria de Infraestrutura, tiraram Bonfim de tempo. Se for assim, Prefeito, agora vai, agora sai. É. Bonfim está meio escanteado. A melhor coisa do mundo da oposição sabe o que é? É porque quem diz as coisas a gente são os próprios funcionários lá dentro, com raiva de um, de outro, eles que dizem as coisas a gente. Não é quem é quem é do contra não. As piores coisas, que, pra mim, são as melhores denúncias, eu ouvi das paredes dos gabinetes dos secretários. Essas têm ouvidos, essas têm fofocas, essas me dizem as coisas. Bairro Nova Brasília, eu vou com o carro de som pra lá, vou voltar para o Nova Brasília, cobrar, pedir o calçamento. Tem asfalto também no Bairro da Maternidade. Mas na noite de hoje, por fim, cobrar creche no Bairro São Judas Tadeu, cobrar creche na comunidade do São Judas Tadeu. Eu não entendo porque é que o governo do estado entregou setecentos e cinquenta e seis casas no Itatiunga, com creche e PSF, e entrega cem a mais no São Judas, e não faz nem creche, nem faz escola, nem faz PSF. Creche no São Judas Tadeus é o nosso pedido. Ao fim, pedir também da Prefeitura, eu acho que é mais da orçada da Secretaria de Desenvolvimento Social e Econômico, e da Secretaria de Desenvolvimento Social. Eu fiquei sabendo por um grande construtor aqui de Patos, grande dono de loja, que algumas empresas de cerâmica, do setor da construção civil, elas disponibilizam cursos profissionalizantes para assentadores de pisos, para mestres de obras, para pedreiros. E eu gostaria de solicitar dessas secretarias que elas pudessem procurar essas parcerias pra que nós possamos ter aqui um curso pra formar os assentadores de pisos, pra formar um pedreiro, que área da construção civil é gigante. Você que está ouvindo agora, você que está me acompanhando agora, você conhece algum pedreiro que esteja parado? Se estiver, mande-o me procurar, porque eu tenho vários amigos que procuram pedreiros, assentadores de pisos, e não estão encontrando, não tem. Se tiver, peça para me procurar, procure-me aqui no Instagram que, com certeza, vaga de trabalho vai ter sobrando. Então, nós queríamos que a Prefeitura formasse novos quadros, formasse assentadores de pisos, agora tem porcelanato, agora as casas são planejadas. Antigamente a gente comprava as pias, as pias agora são feitas de cimento com porcelanato, não é Vavá? Vavá trabalhou muito tempo nesse ramo da construção, que na loja antigamente você vendia a pia, a pia agora é planejada, a pia agora é toda quadrada, não tem nem cuba mais. Então, assentadores de cerâmica, mestres pedreiros, curso da Prefeitura pra que a gente possa formar essas pessoas. E no mais, vamos seguir cobrando; no mais, vamos seguir cobrando os calçamentos da maior chaga, que é com certeza calçamento, buraco na cidade de Patos. Buraco, se o Prefeito Nabor me ouvisse como me ouviu, as críticas, quando cancelou contrato com a terceirizada da energia elétrica, na manutenção da iluminação, e colocou a administração direta, como cancelou contrato com a zona azul. A zona azul, na verdade, nem me ouviu, foi a mancada que deu que tomou a realidade, e ouviu e colocasse pra funcionar a usina de asfalto, a coisa nessa cidade seria outra. Por hoje é só, muito obrigado e boa noite.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos, boa noite aos que nos acompanham. Vamos começar falando de um assunto pertinente às forças policiais. Em um futuro muito próximo, nós teremos uma mudança da Lei Orgânica, tanto da Polícia Civil, da Polícia Militar; a Polícia Penal já existe, e se eu não estou enganado, a dos bombeiros já foi aprovada. E amanhã, nós estaremos realizando, aqui nesta Casa, uma Audiência Pública,

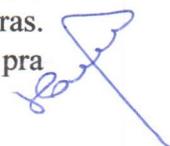
a qual eu já deixo em aberto o convite a todos os vereadores, pra que possam participar, muito importante para a categoria policial militar. Estou participando também como um policial militar da reserva, porque atingirá a todos, pensionistas, policiais RR, que é reserva remunerada, policiais da ativa. Então, para isso nós temos que antecipar, dar um passo à frente ao que o governador possa apresentar, para, assim, a gente ir entregar alguma minuta, ou alguma modificação de algo que está por vir que possa trazer prejuízo para a categoria. E depois que for votada já era, é caixão e vela preta, aí não adianta mais chorar o leite derramado. Por isso que nós estamos correndo contra o tempo. Já ficamos sabendo através de outros deputados que logo, logo essa Lei Orgânica, esse Projeto de Lei será apresentado na Assembleia Legislativa. E pra isso nós estamos reunidos em várias cidades, onde nós conseguimos a reunião através da Câmara Municipal da cidade que está recebendo, a gente vai pra Câmara; quando não, vamos para as associações ou locais que possam suportar a reunião. E pra isso, a gente já faz o convite a todos os policiais militares aqui do sertão, do alto sertão, Sousa, Catolé do Rocha, Piancó, Patos, CPR 2, em peso, pra que compareça pra que a gente possa opinar na questão de alguma modificação de uma possível Lei. E trazer também algumas ideias pra que a gente possa incluir nessa Lei Orgânica, e levar para os deputados, que são eles que vão votar. Quem sanciona é o governador, e como o governador tem a maioria na Assembleia Legislativa, nada melhor do que a gente ir correr atrás de todo mundo, base ou oposição, não importa quem vai ser o pai da criança, importa que essa Lei Orgânica traga melhoria pra todo mundo. Pra todo mundo das forças armadas, pra aquelas pessoas que estão na ativa, reserva remunerada, e para os pensionistas. É isso que a gente busca, já eu esses homens e essas mulheres que estão à frente, que é muro entre a legalidade e a ilegalidade, é aquele muro que segura, a contenção contra o mal, protege o pai de família, muitos perdem as vidas, mesmo com poucos anos de polícia, e outros conseguem terminar a sua missão, mas não podem ir pra casa, porque tem que estar na guarda da reserva pra complemento. Já que hoje, quando nós vamos para a reserva, nós perdemos 30% (trinta por cento) do salário. E o salário do policial militar hoje, na Paraíba, é um salário defasado, é um salário pequeno, pra os riscos que a gente corre. Não são valorizados, promoções querendo mudar, estão querendo implantar todo tipo de coisas que vão trazer só malefícios para a Polícia Militar, instituição; não para a minha pessoa, não para outras pessoas que futuramente estarão fazendo parte desta força, que é um órgão centenário. E a gente tem que lutar pra que isso não aconteça. Vamos antecipar, vamos nos reunir amanhã, nesta Casa, através dessa Audiência Pública, pra que a gente veja uma minuta de uma Lei Orgânica, que a gente possa apresentar para os deputados, e os deputados levarem para o governador, e para o presidente também, Adriano Galdino, que está à frente da maioria da Assembleia Legislativa, e que a gente possa obter algumas vantagens, porque só peia é pouco pra gente, tem que ter vantagem também; não adianta a gente só levar pancada, e a gente só viver na pendura, na pindaíba. Mas vamos lá, amanhã todos convidados, aqui não existe vereador pai da criança'. Deputados se farão presentes, deputado da oposição, deputado da base estarão aqui nesta Casa, amanhã, pra que todo mundo possa se reunir. E esta é a hora da gente trazer uma melhoria pra esses homens e essas mulheres que protegem a sociedade, com garra e com vigor. Pois bem, trouxe hoje um requerimento, eu vou falar um pouquinho a respeito do requerimento, que eu acredito que vai ser reprovado, mas vamos dar uma adiantada aqui em relação ao requerimento, onde a gente solicita pra que o Prefeito Nabor Wanderley envie para o gabinete do Vereador Sargento Patrian todas as movimentações referentes ao remanejamento. A gente quer saber Vereador Josmá, o que é que está acontecendo, pra onde está indo o remanejamento. É



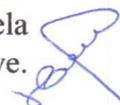
dinheiro público, a gente já tem um exemplo do IPTU, do ITBI, de todos os impostos que são recolhidos pelo município, que foram desviados na barba do Prefeito. O mesmo diz que não viu. E a gente bate na mesma tecla. Todo mundo diz: 'de novo?'. De novo, a gente só vai se calar no dia que aparecer o culpado, porque eu ainda não acredito que foi só um, não acredito que foi só Mirélio, o qual já foi demitido do seu cargo, e tem lá a assinatura eletrônica. Eu tenho vários boletos, que me apresentaram; eu fui atrás das contas, mas as contas já não existem. E foi entregue ao Ministério Público, ao ser crime, e a gente espera que logo, logo o GAECO esteja aqui na cidade de Patos, arrombando um bocado de porta e botando quem é pra está na cadeia, dentro da cadeia, atrás das grades. Nesses últimos dias, eu estive com Zé Gonçalves, Jamerson, Vereador Josmá, David, Décio Motos, Italo, lá na Universidade Federal, mais direcionado ao Hospital Veterinário, e hoje teve uma reunião do Ministério Público, o Vereador Zé Gonçalves estava lhe mostrando ali, e a gente estava perguntando porque esta Casa não foi convidada, já que o Reitor ele questionou a nossa presença dentro da Universidade, por que nós nunca tínhamos ido lá, saber o que estava acontecendo. Aí hoje teve uma reunião com o Ministério Público, e não fizeram o convite para os vereadores, até porque a representatividade não é só do Vereador Sargento Patrian, nem de Zé Gonçalves, nem de Josmá, nem do Vereador Décio, nem do Vereador Jamerson Ferreira, do Italo, que estava lá presente também, é de todos; todos os dezessete representam a cidade, e todos nós, todos os dias, recebemos reclamações da população em relação aos animais de rua, o que nós vamos fazer em relação. E nós poderíamos ter sido convidados sim pelo Ministério Público, Vereador Jamerson, pra estar lá presente e somar. Se a gente quisesse fazer politicagem, a gente tinha votado aquele voto de repúdio aqui, no dia. A gente foi em busca de informações, as quais eu já sabia e sei que o Hospital Veterinário passa, e a gente poderia se fazer presente, a sociedade civil também, o professor Ronaldo, o qual se fez presente lá, no dia da reunião." Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Vereador Patrian, na verdade a gente tem que insistir nessa pauta do Hospital Veterinário. Eu acho que a nossa visita foi in loco e ver a situação. Nós observamos que realmente é um problema sério, mas também eu fiquei preocupado com aqueles animais estar sendo alimentados do outro lado da pista, podendo ser atropelados. Então, a gente tem que provocar aqui na Câmara Municipal. Eu acho que pra esse mês de junho está difícil, mas no próximo semestre vamos realizar uma Audiência Pública, convidar todas as partes envolvidas, porque aquela visita ali foi só um esquentamento, mas não convence. Não venham com assinatura de documento, sem resolução dos problemas relacionados aos animais de Patos. Então, aquela visita ali foi justamente pra tomamos conhecimento da situação. A gente tem muitas ideias, tem propostas, e nada justifica: 'ah, assinou aqui um termo de ajustamento de conduta e está resolvido o problema dos animais com a Secretaria Municipal de Saúde, com o Hospital Veterinário e com ONGs'. Não! Nós queremos acima de tudo, aprofundar essa discussão porque não pode continuar do jeito que estar. E o Hospital Veterinário, apesar de ser um Hospital Escola, mas já que está prestando esse serviço, a gente tem que ver toda situação e buscar alternativas, ouvindo especialmente as pessoas que verdadeiramente cuidam, tomam de conta dos animais que estão nas ruas aqui em Patos. Obrigado." O Orador retornou ao pronunciamento, dizendo: "É verdade, Vereador Zé Gonçalves, a gente tem que escutar aqueles que estão gastando do seu bolso, fazendo resgate, fazendo correntes nas redes sociais, porque, às vezes, somente com a cara e com a coragem o protetor vai lá, resgata um animal atropelado; e só sabe o gasto de um animal quem resgata. Vamos começar logo pela consulta, que é cento e cinquenta reais a consulta de um animal; aí vamos para as medicações, então,



quando você soma, o pacote vem aquele valorzinho, de dois e quinhentos, dois e trezentos, mil e setecentos. Então, tudo isso é gasto. Eu não faço mais nem conta do que eu já gastei, pra eu não ter nenhuma briga em casa, pra que a minha mulher não me questione: 'você gastou mais com os animais'. Mas eu sempre gastei mais com os animais de rua do que em minha própria casa. Inclusive, eu tenho um exame pra fazer, e ainda não fiz porque eu tenho que alimentar os animais de rua. Não é chorando não, não é porque o dinheiro é pouco não, é porque eu gasto muito com esses animais de rua. Não é chorando o leite derramado, nem à mingua não, porque eu recebo bem, graças a Deus, mas a gente gasta bem também, viu Vereador Zé Gonçalves, Vereador Josmá, a gente gasta bem, muito bem pra a gente manter esses animais de rua. Pronto, à Vereadora Fatinha está de prova que eu fui lá à porta da casa dela, que uma gatinha atropelada, ela desesperada, lá ligava pra um, ligava pra outro, sem conseguir o contato, e fui resgatar um gato lá na frente da casa da Vereadora Fatinha, quase dez horas da noite. Resgatei a gatinha, gastei com ela, no médico veterinário particular, porque naquele momento não tínhamos o apoio do Hospital Veterinário, por se tratar de um horário avançado. E ela foi entregue a sua tutora, achamos a tutora dela, ela mora ali próximo, é filha de Zé Pintor, se eu não estou enganado o nome, lá na linha do trem. Então, o trabalho não para, e é caro. Você fazer o tratamento de um animal, mesmo que seja de rua, é caro. Pagamos algumas taxas lá na Universidade, porque a gente ficou sabendo, eu não sabia, eu achava que era um pouco mais o valor que a Universidade recebe, trezentos mil reais. Então, a taxa que nós pagamos lá é só uma taxa de manutenção pra que esses animais possam ser atendidos, mais barato do que as clínicas particulares claro, porque é um Hospital Escola, e um hospital público. Então isso a importância de se frisar aqui, mas a gente sabe que quem estuda tem que ser remunerado. Aqui a gente não está reclamando pelos valores que são cobrados pelos médicos veterinários, que todo mundo que trabalha, todo mundo que estudou, fez o seu mestrado, o seu doutorado, tem que receber pelo trabalho que é prestado por ele. Mas a gente cobra sim da secretaria, e eu concordo com o Vereador Zé Gonçalves, que apenas um papel não vai resolver a problemática da cidade de Patos não, porque vários papéis já foram assinados aqui. Inclusive, a gente tem os papéis do Centro de Zoonose, que a Prefeitura vai empurrando com a barriga, há tempo, e fica esse embate, recorre, perde, recorre, ganha. E quem perde são os animais de rua, são os protetores, que estão na expectativa da gente ter uma melhoria para esses animais de rua. Pronto, hoje eu resgatei um animal de rua, mais um, hoje foram dois, e o gasto é gigantesco, a gente gasta mesmo. O Prefeito Nabor Wanderley já era pra ter feito a estrutura de uma clínica médica aqui na cidade de Patos. Já que existe o canil e está tudo autorizado, faz cirurgia dentro do canil municipal. Tem um bloco cirúrgico dentro do canil municipal, por que não tem uma clínica médica pra atender esses animais lá no canil municipal também? Coloca lá quarenta atendimentos por dia, destina somente para o pessoal de Patos. O Hospital Veterinário que cubra a questão das cidades e circunvizinhas. Mas pode ser destinada uma clínica médica veterinária para que o município cuide dos animais de rua, porque são muitos animais doentes, animais atropelados, animais com cinomose. Não sou médico veterinário, mas com relação as prescrições médicas, a gente sabe o que só quem é especialista sabe prescrever ou determinar um tipo de doença, e eles me falam qual a doença que o cachorro tem e eu repasso para a população e pra quem pediu pra a gente acolher. Um simples acolhimento, Vereador Zé Gonçalves, o canil não está fazendo. Tem carro, tem a rede, tem os profissionais, mas tem a negativa também. Então de cem, um eles acolhem, e noventa e nove quem tem que recolher são os protetores. Então, parabéns pelas palavras. E a gente tem sim, que fiscalizar e aumentar de verdade a questão da causa animal pra



gente cobrar que seja feito o que foi acordado lá entre Ministério Público e todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite senhora Presidente. Cumprimento os demais colegas, o nosso amigo Gil Medeiros, que se faz presente, professor Ronaldo, nossa amiga Edilene. Saudar também o nosso amigo Adilton Dias, que vem retornando aos seus trabalhos aqui na Casa Legislativa, O jornalista e radialista Genival, que está presente e a todos que compõem a imprensa. Vamos direto às cobranças do povo. Antes de dar início a essas cobranças, eu gostaria de cobrar mais um empenho e policiamento na questão dos números de assaltos e arrombamentos que tem acontecido na nossa cidade. Inclusive, hoje pela manhã, e aqui fica a minha solidariedade ao jornalista e radialista Higo de Figueiredo, a senhora sua mãe foi assaltada hoje, às cinco e meia da manhã, dentro da capela do Colégio Cristo Rei. Além de assaltar a pessoa, o bandido, o vagabundo, ainda entra na capela para roubar as pessoas. É lamentável esses fatos que vêm acontecendo na cidade de Patos. A pessoa de idade, que já passou a vida toda trabalhando, não pode nem ir para uma capela, uma igreja, rezar. A situação está séria na cidade de Patos, a falta de segurança, a sensação de insegurança. Isso é um problema sério, uma pessoa de idade passar por isso, termina ficando traumatizada e com medo de sair. A minha mãe também é de idade, eu tenho o maior medo. Eu já disse: Mamãe, não leve bolsa com a situação que está. A criminalidade só tem aumentado nesse país. Fica aqui o registro, a gente cobra das autoridades ações mais enérgicas, principalmente por parte do governador, que a segurança é competência do estado. Fica aqui esse registro. Mais uma vez, senhores, hoje eu estive na farmácia básica, e, inclusive, eu vou terminar o relatório e vou mandar para o Tribunal de Contas e para o Ministério Público. Para quem não sabe, as secretarias municipais de saúde são obrigadas a enviar os números das compras, notas fiscais de medicamentos, para o Tribunal de Contas, todo mês; se não enviar, eles suspendem o recebimento de balancetes. E é importante o nosso acompanhamento para ver se de fato aqueles medicamentos, que foram enviados para o Ministério Públicos, estão nas farmácias. Hoje, mais uma vez, eu estive na farmácia básica do centro, e eu sempre gosto de enfatizar que eu sou muito bem recebido na farmácia básica, as meninas me recebem muito bem, eu faço questão de aqui pontuar isso. Eu levei vasta lista, e essa lista é montada baseada nas reclamações dos munícipes. Ipratrópio Brometo 0,25ml não tem; atorvastatina 10ml não tem; atorvastatina de 20ml não tem; sinvastatina de 40ml não tem; Levodopa + benserazida 50ml não; Osto de zinco, colequetalqueferol retinol, salvo engano, essa não faz parte da farmácia básica, e sim do estado; paracetamol com diclofenaco de sódio não tem, mas, segundo a farmacêutica, existia uma droga similar. Aciclovir neuleptil, ela disse que não faz parte. Sertralina não tem; Fluoxetina não tem; Ceftriaxona não tem; Rivotril de 0,25ml não faz parte, ela disse que tem em outras dosagens. Sacarato de hidróxido de férrico de ferro, disse que não faz parte. Venlafaxina não tem; Prazosina não faz parte; Cetoprofeno, não faz parte; musculare 10ml, não faz parte. Enfim, falta muitos medicamentos essenciais e básicos na farmácia do município.” Em aparte, o **Vereador Severino Fernandes** disse: “Se quiser me passar essa relação, eu levo direto ao secretário e cobro dele, para que a gente possa regularizar essa situação da farmácia.” O orador deu continuidade a sua fala: “Passarei. Vereador Ferré, muito obrigado pela contribuição. A gente vai cobrar, inclusive eu vou passar para o Vereador Ferré, que hoje está na liderança do governo, para a gente ver se resolve a situação desses medicamentos. Eu estive também visitando o lixão de Patos. Para quem não sabe, o lixão de Patos mudou de endereço; antigamente era próximo ao campo de aviação, naquela estrada que vai para Cacimba de Areia, meu amigo Gil, e agora é perto da curva do nove.”



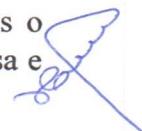
É um novo lixão, é o lixão clandestino e ilegal do Prefeito Nabor. Ele fez uma propaganda danada, é tudo mentira. Eu vou pedir para o colega Ademair colocar aqui esse vídeo. Inclusive, nós já temos um vasto material, o Prefeito Nabor chama isso de transbordo, mas não é transbordo, é lixão ilegal, lixão a céu aberto. Não tem as licenças, é uma esculhambação total, que vai contaminar os mananciais hídricos e os lençóis freáticos aqui da cidade de Patos. Tudo isso, além de prejudicar a fauna e a flora. Para quem não sabe o lixão de Patos, antes da curva do nove, setecentos metros, sentido Patos São José do Bonfim, à direita, é lá que fica o novo lixão de Patos. Inclusive, Patrian, eles ficam fechado para o povo não tirar foto, eles botaram uma cerca. Mas lá é público, eu tenho certeza que o cidadão pode chegar lá e pedir para abrir e olhar, porque aquilo é público. Não precisa ser vereador, qualquer cidadão tem total direito de entrar nas repartições públicas, qualquer cidadão pode. Mas tomara que não sejam recebidos lá com ameaças, como o meu assessor foi. Está aí o vídeo, é o lixão clandestino e ilegal do Prefeito Nabor. Crimes ambientais, um atrás do outro na cidade de Patos. A gente não consegue entender Vereador Patrian, porque o Prefeito Nabor ainda não foi afastado, por crime ambiental. Está muito estranho tudo isso. Até quando o Prefeito Nabor vai ficar fazendo isso, prejudicando o meio ambiente da cidade de Patos? É um mentiroso, o Prefeito Nabor. Isso aí, senhores, é de dois mil e nove, a Associação de Moradores do Bairro Novo Horizonte já estava cobrando do Prefeito Nabor, no outro mandato dele, Vereador Patrian, o conserto das galerias da Jarbas Moura. Está lá uma fossa gigante aberta no meio da Rua Jarbas Moura, os moradores até interditaram a semana passada. Foram lá, consertaram e, no outro dia, estourou de novo. Isso é o serviço do Prefeito, do prefeito competente que chamam. Se é competente e está assim, imagina se não fosse, digamos de passagem. Eu estive também, neste domingo, a convite dos moradores do Bairro dos Estados, visitando aquela localidade. Meu Deus do céu, se é que a gente pode chamar aquilo de bairro, porque está totalmente abandonado. Meu amigo, tem buraco lá de cinquenta centímetros de profundidade, parte da rua está interditada. Na verdade, vários trechos estão interditados, os carros tem que ficar passando na contramão, fazendo zigue zague, vendo a hora acontecer um acidente, sabe por quê? A Prefeitura foi lá, cerca de quinze dias, e piorou a situação, jogou barro lá, e piorou, agora os carros atolam, e aumentou o tamanho dos buracos. Patrian esteve lá também. É triste a situação do Bairro dos Estados. E detalhe, eu perguntei aos moradores o que foi que o prefeito tinha mandado para lá, eles disseram que só chegou até agora o carnê do IPTU, com aumento, para os moradores pagarem. É um absurdo, Patrian, o que está acontecendo, é um verdadeiro descaso a situação do Bairro dos Estados. Não só lá, mas de todos os bairros, e a gente vai ficar trazendo para cá. Outro ponto que eu gostaria de discutir aqui, mais uma vez, eu fui procurado por cidadãos, essa semana, ontem dois me procuraram, que estão recebendo cartas da Prefeitura de Patos, do setor de tributos, botando a faca no pescoço desses cidadãos, dando setenta e duas horas para eles apresentarem os comprovantes dos pagamentos dos impostos, de habite-se, IPTU e etc. Setenta e duas horas. Sabe por que, Patrian? Porque roubaram o dinheiro dos impostos de dentro da Prefeitura, que tinha um esquema criminoso, numa sala vizinha a sala do Prefeito Nabor, que ele disse que não sabia, estavam roubando lá, estavam dando baixa nos tributos da cidade de Patos, recebendo o dinheiro e desviando, e agora, Patrian, estão querendo tirar nos espinhaços do povo de Patos. Um cidadão foi me visitar no meu escritório, ontem, levou uma lista de boleto, Vereador Patrian, tudo pago, ele está com os todos os comprovantes. Ele disse: 'Vereador, eu estou agoniado, porque me deram só setenta e duas horas'. Está entendendo? Estão querendo tirar o furo da safadeza, que fizeram na Prefeitura, no



espinhaço do cidadão, cobrando tudo de novo. Grande parte dos cidadãos que têm os comprovantes, vão apresentar, tudo bem. E os que de alguma forma perderam os comprovantes ou estão com dificuldade para localizar esses comprovantes, vão ter que pagar de novo é? E quem tem a certidão? Não pague não, a certidão é um documento público, é um comprovante de que você não está devendo. Que culpa tem? E para você cidadão que não sabe, muita gente pagou de boa-fé isso aí, pagaram de boa-fé os tributos, aí deram baixa no sistema da Prefeitura, passaram a mão grande no dinheiro e agora estão cobrando tudo de novo, do povo. Aí vem aquela desculpa: 'é um erro do sistema'. Isso é mentira, minha gente. Eu sou programador, não existe esse tipo de erro em sistema assim não; isso é grotesco, isso é um absurdo. Alguém passou a mão grande ou várias pessoas passaram às mãos grandes, e a gente quer esclarecimentos, Prefeito Nabor, não é assim não. E o Prefeito tem se escondido, Vereador Patrian, não quer responder não, não quer falar sobre o assunto. O que não pode acontecer é o cidadão está sendo coagido com uma cobrança abusiva, botando a faca no pescoço do cidadão, dando setenta e duas horas para o cidadão apresentar comprovante. Isso é um absurdo, minha gente! Quem me garante que esses IPTUs que estão sendo pagos agora, meu amigo Gil, que esse dinheiro não vai ser desviado? E aqui, eu faço o alerta para os cidadãos de Patos, quando você pagar o seu IPTU, pegue o comprovante e mande plastificar, porque do jeito que está essa Prefeitura é capaz de você pagar esse IPTU, e daqui há dois meses dizer que você não pagou, e mandar a cobrança para você de novo. Que culpa o cidadão tem da roubalheira? A gente quer transparência, minha gente, olha o nível que chegou a cidade de Patos! Chegou numa preocupação de você pagar um boleto na Prefeitura e ter que plastificar o comprovante, com medo de ser cobrado de novo, porque não tem mais segurança, não tem confiança mais, além do retorno que o cidadão não está tendo, do IPTU e de outros impostos. Fica aqui a cobrança. E a gente vai continuar denunciando, a gente quer que o Prefeito venha aqui e preste esclarecimentos, mas o Prefeito está com medo de vir. Se ele está com medo, está ele se escondendo, é por quê? Deve ter culpa no cartório. Ficam aqui as cobranças. Muito obrigado, boa noite. Deus, pátria e família." Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. O Projeto de Lei nº 55/2024 foi retirado de pauta em virtude do autor não se encontrar em plenário. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, acordado com os demais pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 52/2024 – AUTORIZA OS PORTADORES DE FIGROMIALGIA A ESTACIONAREM EM VAGAS DESTINADAS A IDOSOS E DEFICIENTES. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 54/2024 – DENOMINA COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS-PB, EISENHORWER ALVES DE BRITO SEGUNDO, SITUADO NO LOTEAMENTO CIDADE DO SOL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 56/2024 – CONCEDE A COMENDA MINISTRO ERNANI SÁTYRO E SOUSA A MILLENA ALVES DA SILVA BRITO HIROI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 57/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR JORGE LUÍS DAMASCENO MORATO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. Os quais foram aprovados, em segunda votação, por unanimidade. O Vereador Severino Fernandes, vice-líder do governo, solicitou destaque dos Requerimentos: 708/2024 e 714/2024. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 697/2024 ao Requerimento Nº 704/2024, o Requerimento Nº 706/2024, os

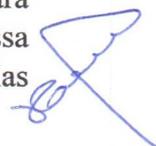


Requerimentos do Nº 709/2024 ao Requerimento Nº 713/2024, além dos Requerimentos do Nº 715/2024 ao Requerimento Nº 723/2024. O Vereador Marco César, solicitou para subscrever os Requerimentos do Vereador Fernando Rodrigues para entrar em pauta para votação. O Vereador Emanuel Rodrigues solicitou ao Vereador José Gonçalves para subscrever o Requerimento Nº 704/2024. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Solicito subscrever o Requerimento do colega Zé Gonçalves sobre essa notificação e, ao mesmo tempo, Presidente, cobro de Vossa Excelência, pois no semestre passado foi votado um Requerimento, de minha autoria, e foi aprovado, pedindo para a Câmara acionar o Ministério Público acerca daquele imóvel, Vereador Zé Gonçalves. Eu não sei se a Senhora já protocolou, eu peço essa cobrança a senhora desse protocolo, para reforçar essa cobrança do colega. Obrigado." A Senhora Presidente respondeu: "Com certeza, vereador, todos os Requerimentos são encaminhados, a gente pode até pedir uma cópia à secretaria." Os pedidos de subscrição foram concedidos. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, de forma muito breve, eu quero me solidarizar com a família de Dona Terezinha Alves, que faleceu no último dia vinte e três de maio. Eu quero apresentar nosso voto de Pesar a esta família. Eu tive a oportunidade de ser a interna de medicina que cuidou de dona Terezinha nos seus últimos dias de vida, e pude comprovar Senhora Presidente, o amor, o carinho e dedicação de toda sua família, no momento em que ela se encontrava interna no Hospital Regional de Patos. E eu quero dizer a toda família que lamento muito pela partida de dona Terezinha, mas tenho certeza que ela não será esquecida pelos seus, pela história que ela construiu, pelos filhos que ela criou, mas, acima de tudo, pela grande mulher que ela foi e pelo grande ser humano que ela foi. Eu convivi com dona Terezinha apenas por alguns dias, como minha paciente, mas pude testemunhar o quanto amor ela dedicou aos seus filhos e quanto seus filhos puderam retribuir, bem como a sua nora, que estava lá. Nesse momento em que a família sofre, eu quero deixar a nossa solidariedade e pedir aos colegas que a gente possa estar votando o Voto de Pesar, para que essa família se sinta acolhida pela Câmara Municipal de Patos. E deixar a mensagem, pois a gente sabe que a morte é uma certeza, mas que as pessoas constroem uma história aqui na terra e deixam a sua história para servir de referência para outras. E foi isso que dona Terezinha fez. Eu tenho certeza que ela jamais será esquecida não só por sua família, mas com certeza por todos que tiveram a oportunidade de conhecê-la. E de forma muito especial por mim, que estou nessa fase final de meu curso, pude ser a interna de medicina que cuidou dela. E com certeza dedicar a ela todo cuidado, toda atenção e todo amor e compromisso, que nós profissionais de saúde aprendemos na faculdade e aprendemos no dia a dia do nosso curso. Muito obrigada." Colocados em votação, os Requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 708/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS QUE SOLICITE DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, PARA QUE O MESMO ENVIE PARA O GABINETE DO VEREADOR SARGENTO PATRIAN TODAS AS MOVIMENTAÇÕES REFERENTES A REMANEJAMENTO DE VALORES, TUDO DETALHADO, DA SECRETARIA DE ORIGEM ATÉ A SECRETARIA QUE RECEBEU, E AS ESPECIFICAÇÕES DE COMO FORAM USADAS APÓS O REMANEJAMENTO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: "Senhora Presidente, este Requerimento é simples, já que eu votei a favor do remanejamento dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, vinte e três, eu acredito que até dois mil e vinte e quatro nós já votamos o remanejamento, então, nada mais justo do que a gente trazer a clareza para esta Casa e



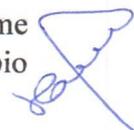
para a população, a prestação de contas, se houve algum remanejamento, para que todo mundo saiba o que está sendo feito com o dinheiro público, porque não adianta nada, somente a gente está autorizando o remanejamento, mas até hoje eu não sei se foi utilizado o remanejamento, para onde foi e quanto foi. Eu não sei se algum vereador aqui sabe, mas a gente quer saber e trazer essas informações. Eu acredito que aqui não tem nenhuma informação documental com CPF ou alguma informação de dados pessoais, as quais são colocadas aqui em questão para que não traga a apresentação, nem mande esses Requerimentos para os vereadores que aqui solicitam. Eu já vi os vereadores da oposição solicitarem prestação de contas aqui, mas dificilmente são atendidos, quando chega no limite de um requerimento mais aprofundado. Então é coisa simples, e eu espero também que a desculpa não seja a mesma que o secretário disse uma última vez aqui, que seria um gasto de impressão de papeis, porque a prestação de contas, para o secretário, é gasto com impressão. Ele diz uma vez: 'eu não vou mandar porque eu vou gastar'. Então me mande em PDF, pode mandar para o meu gabinete, mas o que a gente precisa trazer é a prestação de contas. Se não teve, manda: 'Vereador, não teve nenhum remanejamento de nenhuma secretaria'. Se teve, a gente quer saber qual a secretaria de origem e para onde foi, o que foi usado e se foi gasto ou se não foi, se ainda está lá na Caixa Econômica Federal na conta, bem quentinha, esperando ser usada. Então, tudo isso aí a gente tem que trazer, clareza aqui para dentro de Patos, trazer ao conhecimento da população o que acontece, porque a gente não pode deixar tudo às escuras, Vereador Josmá, a gente tem que trazer a conhecimento, principalmente do dinheiro público. Já que nós tivemos aí muitas cegas, muitos ouvidos tampados e muitas bocas fechadinhas, foi de onde ocorreu o suposto desvio de quase vinte e um milhões de reais, Vereador Jamerson, então a gente tem que saber o que está sendo gasto e aonde. Isso é de importância primordial. Então eu acredito que esta Casa vai votar a favor desse requerimento, o destaque foi apenas pra gente mostrar que a Câmara está trabalhando para a população, que os vereadores da base estão trabalhando para população, e vai ser aprovado, por unanimidade, esse requerimento tão simples, que é a prestação de contas do remanejamento aqui da cidade de Patos, 21, 22, 23, e esse meado de 2024, vamos lá." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Esse requerimento do colega Patrian, na verdade é uma obrigação dos vereadores fiscalizar o uso do dinheiro público. A gente não consegue entender porque tem colega que se posiciona contrário. E também outro ponto importante, é que essa gestão é uma gestão que não gosta de transparência pública, e é uma gestão que não tem transparência pública. Para o senhor e a senhora que acompanham pelas redes sociais, pelas mídias digitais, a prestação de contas é importante porque é analisando esses remanejamentos, e grande parte dos gestores se aproveitam desse remanejamento para fazer pedaladas fiscais com o dinheiro público. Pega o dinheiro de um canto e usa em outro. Para o senhor e a senhora que não acompanham muito, e não sabe como funciona, existem certos valores financeiros que têm que ser utilizados de uma forma específica, e quando existem esses remanejamentos, além de gerar uma estabilidade e um desequilíbrio na administração pública, dificulta a fiscalização dos órgãos de controle externo, que é Ministério Público e Tribunal de Contas, e dificulta também a fiscalização dos vereadores. E a gente não entende porque a gestão é contra transparência. E já adianto Vereador Patrian, se for aprovado o requerimento, a gente tem que formalizar no Ministério Público e no Tribunal de Contas, de imediato. Porque toda vez que a gestão pública nega uma informação ou um acesso a um documento público, é porque tem coisa errada, sempre é assim, Vereador Jamerson, é praxe, porque se tivesse tudo certo, tudo dentro da legalidade, se não tivesse maracutaia, safadeza, roubalheira, na hora que a gente pedisse

os documentos fazia assim: ‘tome os documentos’. Agora quando esconde os documentos é porque não está certo, está errado. Se está errado, tem medo, aí não quer mandar os documentos, descumprindo a lei. É assim que o trem da alegria, a banda está tocando na cidade de Patos, tudo escondido, sem transparência, faz o que quer com o dinheiro do povo. Aí depois a rua está cheia de galeria estourada, não tem manutenção, aí não sabe porquê. É porque o dinheiro foi para casa de chapéu. É isso que aconteceu, sumiu. Mas ninguém quer falar, não tem transparência, não tem prestação de contas, enfim, aí acontece isso. E a gente quer transparência. Aí reforço, a maior característica nesse desgoverno do Prefeito Nabor é a falta de transparência que ele tem. E a gente vota sim, favorável ao requerimento, porque quando você vota contra a transparência, você é contra o povo de Patos. E lembrando, no dia primeiro de janeiro de dois mil e vinte e um todos aqui fizeram um juramento de defender a Lei Orgânica e defender o interesse do povo de Patos. Eu espero cumprir esse juramento. Então, eu voto favorável, Vereador Patrian. E se esse requerimento for reprovado, conte comigo para assinar, e a gente acionar o Ministério Público e o Tribunal de Contas, já pedindo auditoria disso aí porque toda vez que essa gestão nega, Vereador Jamerson, pode ir atrás, 99% (noventa e nove por cento) de certeza de estar errado. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu não vou me esticar na matéria porque, no meu raso conhecimento, os remanejamentos orçamentários têm o limite de 30% (trinta por cento) ao fim do ano fiscal, para que o prefeito possa fazê-los, e nós estamos ainda no meio. Diferente de dotação orçamentária, e autorização para receber peças quando não estão na mesa orçamentária. Nós aprovamos aqui algumas emendas, algumas benfeitorias orçamentárias, que não estávamos na peça. Então, no meu raso conhecimento, os remanejamentos acabam ao fim do ano fiscal, porque tem o limite de 30% (trinta por cento) do orçamento, que o prefeito pode tirar de secretaria de comunicação para colocar na de agricultura, isso todo gestor precisa para poder organizar, que nem na casa da gente, a gente tem o dinheiro, se a prioridade da gente for a água, a gente paga a água. Não, eu vou tirar um pouquinho disso aqui para fazer a feira, para dividir um pouquinho. Eu entendo que nós estamos ainda no meio de um ano fiscal, de modo que nem a equipe contábil vai ter a totalidade dessas informações. Mas acho que se o colega Patrian tem alguma dúvida, a Prefeitura, de forma técnica, poderia tirar. E nesse requerimento eu não vejo nada demais. O que diz o requerimento: ‘Solicito da mesa da Câmara da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que solicite do prefeito para que o mesmo envie ao gabinete do Vereador Sargento Patrian, todas as movimentações referentes a remanejamento de valores, tudo detalhado. Até agora, se a gestão tiver algum remanejamento, a gestão informa, porque vai ter que ter no SAGRES, vai ter que ter no portal da transparência, ou o Prefeito, Vereador Ferrer, pode responder o link. Às vezes, a gente entra aqui em embates tolos, porque o Prefeito tem maioria e não quer passar informação. Eu sendo prefeito de Patos: ‘aprova isso aí, vá’. Qual é a resposta que eu dou? O link do portal da transparência, em uma folha timbrada, no site da Prefeitura. Aí a gente não estaria moendo aqui não. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Severino Fernandes** disse: “Presidente, solicito dos senhores vereadores, por se tratar de uma documentação que está exposta no portal da transparência, tudo o que foi feito de remanejamento está exposto no portal da transparência. Por se tratar de um assunto, que estão esclarecido lá, a gente solicita dos colegas vereadores que a gente possa votar contrário ao requerimento do colega, que eu tenho muito respeito, o Sargento Patrian.” Com a palavra, o **Vereador Jasmá Oliveira** disse: “Presidente, só para contribuir com o debate, eu entendo demais Vereador Ferré a vossa colocação e a vossa argumentação, é um argumento válido. Entretanto, eu particularmente já detectei várias

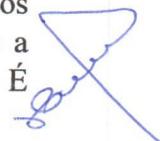


discrepâncias sobre os documentos e as informações que são publicadas no portal da transparência do município de Patos, de fato, com a realidade documental. E se faz necessário a fiscalização do vereador, e o acompanhamento, para de fato saber se essas informações estão batendo. Então, eu acho que o papel do vereador é importante nisso, entendeu Vereador Ferré? Inclusive, têm denúncias nossas de informações totalmente discrepantes no SAGRES, no portal da transparência do município de Patos, que não condizem com a realidade, como se fosse uma maquiagem. Por isso se faz necessário, e por isso que existe vereador para fazer essa comparação, essa fiscalização, para, de fato, existir. Só para contribuir com o debate. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, só para somar também, o portal da transparência já tem, o problema é que a gente vai buscar no portal da transparência, quando recebe informações físicas, direcionadas, vêm totalmente diferente do que lá estão. Então, essa é a dúvida da gente, a gente quer que seja enviado documental, físico, para o gabinete do vereador, para que a gente possa para quem mais tiver interesse, igual nós pegamos a conta que, na verdade, não foram nem realizadas, e estavam lá no portal, como se tivessem sido realizadas, de festas aqui na cidade de Patos. E a gente quer saber o remanejamento de 2021, 2022, 2023, que traga as documentações, para onde foi, e de onde veio, e a gente compare com o que está no portal da transparência. O portal da transparência eu abro todos os dias, inclusive eu sei quem usa bens na Prefeitura, quem não usa para benefício, quem é que está recebendo, quem tem parente, quem não tem. Eu não vou falar, porque está indo para o Ministério Público, para gente não espantar a mosca, mas aguarde que terão notícias. Mas vota a favor da transparência quem quer. A questão de portal da transparência, que não é um portal transparente, isso todo mundo já sabe, quem realiza as pesquisas, e todo mundo ver as informações que lá estão, a maioria das vezes diferente das que são apresentadas pra gente, quando a gente recebe algum documento em forma física. Por isso que a gente solicita dos vereadores, quem quiser votar a favor da transparência na cidade de Patos, porque é o que o povo quer.” Colocado em votação, o referido Requerimento obteve 04 (quatro) votos sim e 09 (nove) votos não, portanto, o requerimento foi reprovado. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 714/2024 – CONVOCO O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE PATOS, O SR. FRANCIVALDO DIAS DE FREITAS, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE A SONEGAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO A MEMBRO DO PODER LEGISLATIVO, PARA EFEITO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NO PAD, QUE RESULTOU NO AFASTAMENTO DO SERVIDOR MIRÉLIO, ONDE ESTÁ RELACIONADO AO SUPOSTO DESVIOD DE DINHEIRO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “O senhor que acompanha, o que acontece aqui? Esse requerimento convoca o secretário de administração do município de Patos, o senhor Francivaldo Dias, para prestar esclarecimentos, porque estão sonegando, escondendo, os documentos de interesse público, para fiscalização do vereador. Estão escondendo, amigo, os documentos. Nós temos a Lei Federal Nº 12.527/2011, que é a lei de acesso à informação, e temos também a Lei Orgânica do município, no seu artigo 17, capítulo 3º, onde é fixado o prazo de quinze dias para que sejam entreguem os documentos solicitados pelo parlamentar, pelo cidadão. O que vem acontecendo na cidade de Patos? Não cumprem a lei. Estão fazendo coisas erradas, a gente vai pegar os documentos para fiscalizar, estão negando os documentos, não cumprem a lei. A lei é descumprida na cara dura, na claridão de meio dia aqui na cidade de Patos, não cumprem a lei. O que é que está acontecendo na cidade de Patos? Mais de

vinte mil cidadãos patoense estão recebendo cobranças de tributos que sumiram, que deveriam entrar nos cofres da Prefeitura de Patos, e não entraram, alguém passou a mão nesse dinheiro. Um servidor do município de Patos afastado e demitido, o município de Patos entrou com uma representação contra esse servidor no Ministério Público, por enriquecimento ilícito, foi realizado um processo administrativo contra esse servidor. Eu pedi as cópias desse processo administrativo, para saber como foi a transparência, se foi dentro da legalidade ou se não foi. Os cidadãos patoense querem saber disso, porque, como se trata de um servidor do município, é público, é interesse público, o cidadão patoense tem o total direito de saber o que está acontecendo, a gente pede os documentos, e não entregam. É isso o que está acontecendo. Aí a gente vem aqui, solicita para o secretário vim aqui prestar esclarecimentos, porque estar sonhando, escondendo os documentos, escondendo os papéis, o Prefeito pede para o pessoal votar contra. Vamos descumprir a lei, se alguém pedir para prestar esclarecimento, a gente não vai prestar esclarecimento, e fica por isso mesmo. Vamos fazer pizza. É a pizzaria da Prefeitura, porque o afastamento desse servidor, que foi afastado por esse processo administrativo, meu senhor e minha senhora, está relacionado a denúncia dos vinte e um milhões, da roubalheira que aconteceu nos cofres públicos da Prefeitura de Patos. Aí estão querendo abafar o caso, ninguém quer falar, não quer transparência. Por que não quer transparência? Porque está errado. É lamentável. Aí depois faz um monte de propaganda, um monte de discurso: 'a gente e defendo o povo'. O povo deles, porque o povo pagador de imposto não está sendo defendido, com essa postura. Um processo administrativo há quatro paredes, há sete chaves. Disseram que estavam fazendo uma investigação interna. Olhe só a investigação interna, aonde os próprios suspeitos investigam a eles mesmos. É o trenzinho da alegria da cidade de Patos, pense. Olha a que ponto nós chegamos aqui na cidade de Patos. Já imaginou, Vereador Jamerson? Um exemplo aqui, hipotético, vamos supor que a gente roube um carro forte, e nós mesmos vamos formar a comissão para investigar a nós mesmo. Olha que legal, é um trenzinho da alegria, A, E, I, O, U. olha que fantástico! É isso o que estão fazendo lá na Prefeitura. Aí a gente pede os documentos, mas não manda não, inventa uma desculpa bem ensaboada, pensando que eu sou analfabeto. Eu não sou. Outro dia, eu comi o Regimento, que foi rasgado aqui várias vezes, e o que está sendo resgado aqui é a Lei Orgânica do município, e a lei de acesso à informação. Está sendo rasgado aqui, cuspidos, pisados em cima, jogando fezes em cima e tudo mais, e ainda dando tapa do povo de Patos, jogando balde cara do povo, com toda essa sujeira dentro. É um absurdo o que vem acontecendo aqui! É um absurdo, Patrian. Eu já acionei o Ministério Público, eu vou pedir uma audiência com o Promotor, para saber o que diabos está acontecendo na cidade de Patos, onde estão os documentos. Aí tem um prefeito mentirosos, que mente, que parece uma doença de tanto mentir. É lamentável, minha gente. Eu fico até constrangido, porque não tem como ser vereador na cidade de Patos, não tem, porque, infelizmente, a situação é essa que vocês estão vendo. Enfim, a gente lamenta, mas a gente vai continuar denunciando, e tudo isso aqui vai ser remetido para o Ministério Público, anexar a sua denúncia, Vereador Patrian, que disse que tinha vereador envolvido. Nós vamos mandar todas as Atas dessas sessões a gente vai mandar pra lá. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Vereador Josmá, Vereador Patrian, é por essa falta de informações, solicitadas pelos vereadores, representantes do povo, através de votos, através de um ato democrático, que a gente fica em dúvida, qual o medo que o Prefeito Nabor Wanderley tem em trazer a transparência para esta Casa, uma transparência que está em jogo o nome dele, o nome do secretário. É simples, é fácil, manda o secretário pra cá. O Procurador do município

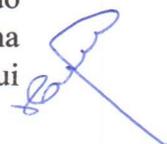


veio para ali, não teve medo de ninguém aqui. Nesse ponto ele foi homem, Vereador Josmá, ele não pode ser um bom profissional, mas pelo menos ele veio aqui e mostrou ser um homem de caráter e enfrentou as perguntas que a ele foram feitas, dentro do Regimento. Nada se expandiu do que era aquilo que era para ser questionando ao mesmo, ele apresentou, e se nós não tivéssemos preparados também, quem iriam sair envergonhados daqui éramos nós. Então, qual é o medo que o Prefeito Nabor Wanderley tem da transparência? É melhor a gente riscar essa palavra do dicionário do Prefeito Nabor Wanderley, porque não existe. Qualquer outro chefe do Poder Executivo mandaria vim para cá: 'vai lá, meu filho, para esse povo parar de questionar. Esse questionamento, a gente não tem nada a temer'. Pode mandar o secretário, o telão está ali para ser usado, levem os números, levem os processos e mostrem. Mas é uma coisa que a gente não sabe, eu mesmo ainda não consegui entender, três anos, cinco meses e vinte e oito dias, e eu não consigo entender esse medo. E isso não é política. Política é quando a gente reprova um Projeto de Lei ser reprovado, quando a gente ver um Projeto de Lei ficar na CCJ, isso é uma manobra política, mas isso aqui não é uma manobra política não, isso aqui é escondendo a transparência da população. Manobra política é diferente, manobra política se faz assim, como eu já vi vereador falando aqui, quando votou contra alguns Projetos que nós apresentamos, onde disse: 'Patrian, foi uma manobra política'. Respeito, foi uma manobra política, mas aqui não, aqui está sendo somente algo contra a transparência pública. Não tem nada demais enviar as documentações que eu solicitei e não tem nada demais trazer o secretariado para aí, porque era para eles estarem aqui todo ano, prestando ano prestando contas para o povo, não era necessário nem convocações, nem convites, já que esta Casa é aberta para todo mundo, igual nós recebemos o nosso amigo Samir, ele teve os quinze minutos dele, apresentou o que vem acontecendo dentro da cidade de Patos, relacionado ao cargo que ele faz parte hoje. Ele esteve ali presente, veio, prestou conta. Então, todo secretariado era para passar por lá. Inclusive, era para ser criado um Projeto de Lei por esta Casa, para todo secretariado passasse ali todo ano, e prestasse conta, de centavo por centavo, do que entra e do sai." Com a palavra, o **Vereador Severino Fernandes** disse: "Solicito dos colgas vereadores que possamos votar contrário a esse requerimento, já que se trata de um assunto em que todos os órgãos fiscalizadores estão apurando, e a gente estar aguardando esse resultado. Esse debate já vem há vários meses aqui nesta Casa, e a gente pede só mais um pouquinho, que vai ser esclarecido tudo para vocês, através dos órgãos fiscalizadores do nosso município e do estado. obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu peço desculpas ao povo de Patos pelo o que acontece aqui na Casa Legislativa, porque eu sempre repito, outrora chegaram várias denúncias politiqueiras aqui, dizendo que o Vereador Josmá é indecoroso, que envergonha os vereadores, mas essa postura aqui não precisa ninguém envergonhar a Câmara não, a Câmara se envergonha por ela sozinha, por ela mesma. Isso é uma vergonha. E que dá entender aqui é que a Câmara tem dedo de apurar isso. Porque, mesmos os órgãos de fiscalização apurando, constantemente, os vereadores podem fazer a sua apuração. Na verdade, não é poder, é obrigação do parlamentar fazer essa apuração. Agora, repito, mais uma vez, a Câmara está assinando aqui, do jeito estavam distribuindo certidões falsas lá na Prefeitura, na sala vizinha a sala do Prefeito Nabor, meu amigo Gil, estavam distribuindo certidões falsas e passando a mão grande no dinheiro. Do jeito que estavam fazendo essas certidões lá, a Câmara Municipal de Patos está assinando aqui, toda semana, uma certidão, dizendo: 'nós envergonhamos o povo de Patos, nós estamos envergonhando o povo de Patos, nós não queremos transparência, e nós passando a impressão de que nós estamos com medo de isso de que isso seja esclarecido. É

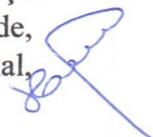


lamentável! Eu lamento muito, lamento demais isso daqui. Mas é bom que você acompanhe. E toda semana nós vamos ficar aqui, tocando nesse assunto, toda semana, até cair os dentes, que os meus estão bons todos ainda, nós ficar aqui tocando nesse assunto, por mais que algumas pessoas não queiram tocar. Mas a gente vai tocar, porque é isso que o povo pede na rua. O povo me pede todo dia: ‘Josmá, e o negócio do dinheiro que sumiu, como é que vai ficar?’. Pelo menos de mim o povo cobra, não sei de cobram de Vossa Excelência também. E eu não vou participar de safadeza nenhuma, eu não participo não. Eu sou do acordo, mas esse tipo de acordo não. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Só pra reforçar e discordando do nosso amigo Ferré, a questão da liderança dele hoje, que botaram ele no meio do fogo cruzado, mas a gente entende, seu Ferré. Só pra ler ali, o final, transparência pública, no PAD, que é o processo administrativo que resultou no afastamento do servidor Mirélio. Então já foi concluído. O líder disse que ainda seria concluído, mas já foi concluído. E a gente que saber o que levou ao afastamento do Mirélio e, em seguida, a demissão. Então, não é um ato que vai ser concluído ainda, já foi concluído, o homem foi demitido. Então, não tem pra que guardar segredo, porque não vai atrapalhar mais nada, porque noventa por cento já está em fase terminal, e cem por cento na mão do Prefeito Nabor Wanderley, que já deu várias entrevistas, dizendo que tudo estava resolvido e que o município não teve nenhum prejuízo. Então, já que o Prefeito deu o carimbo dele lá, dizendo que nada aconteceu e valores não sumiram, mas, diferente das palavras deles, a gente viu que sumiu e foram recuperados, e está sendo recuperado mais e mais, e cada dia que passa mais gente é acionada e pressionada a, no mínimo, em setenta e duas, horas apresente documentações. Essa situação Mirélio, acredito já foi resolvida. Se ele voltará futuramente, igual ao Vereador Jamerson disse, que ele irá voltar, se ele volta ou não volta, a gente não sabe, mas o Vereador Jamerson tem uma bola de cristal, toda vez ele adivinha. E a gente quer saber somente essa relação a do servidor Mirélio, porque a dele já está conclusa.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Vereador Jamerson, eu estou começando a concordar com Vossa Excelência, quando Vossa Excelência disse que tem um acordo para o servidor exonerado voltar, porque esse processo administrativo já foi concluído. Nós não estamos discutindo nada criminal não, porque não é nem nossa competência a parte criminal, compete a polícia. A gente vai saber se a polícia já foi acionada, e o Ministério Público. Nós estamos falando aqui do processo administrativo, que é competência nossa fiscalizar. Eu estou começando acreditar que tem um acordo pra salvar as cabeças que estão envolvidas nesse negócio. Esse negócio está se concretizando, Vereador Jamerson, por isso que é importante a gente está no Ministério Público todo dia. Todo dia a gente vai estar lá, mandando documento, conversa de Prefeito, conversa de secretário, tudo, Vereador Jamerson. Tudo, tudo, se piscar o olho, a gente vai mandar pra o Ministério Público. É um absurdo isso! Estão fazendo o povo de patos de palhaço, de palhaço, de palhaço mesmo aqui. É inacreditável um negócio desses, botando a faca no pescoço do cidadão, cobrando os impostos tudo de novo. O cara cheio de problemas, trabalhando o dia todo, e chega uma cobrança da Prefeitura, setenta e duas horas pra apresentar os comprovantes. Servidor foi afastado, ninguém quer dizer por que esse servidor foi afastado, tudo escondido aqui, tudo de maracutaia. Eita, menino, o negócio está sério na cidade de Patos, e a gente lamenta muito. Esse processo administrativo já foi concluído, e o Prefeito Nabor já deu o resultado bem antes, a gente mandou esse vídeo até pra O Ministério Público, pra o Tribunal de Contas, está sendo tudo enviado. Toda semana é um malote de informações no Ministério Público. E a gente lamenta, minha gente, a gente lamenta demais que a Câmara Municipal de Patos esteja acobertando isso.

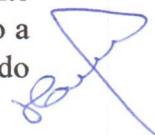
Está acobertando, infelizmente. A gente lamenta. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Um dia desse aqui, usaram a palavra respeito, respeito é bom, respeite a Câmara. O Vereador está pedindo algo que já conclusivo. Estava olhando aqui o artigo: ‘é prerrogativa do vereador ter acesso a documentos, claro, aprovado em plenário’. O Vereador já tinha o feito por ofício, que foi negado, não é Vereador. Agora faz em plenário. Aí tem outra via, que a via judicial. Vai ser reprovado hoje. Eu me comprometo, quando Vossa Excelência conseguir na justiça, aí vai ser uma sessão demorada, porque nós vamos ler todo o processo. Nós poderemos ter esse processo administrativo de investigação, o processo pra saber a oitiva do Mirélio, saber as informações, a secretária anterior, quem participou do tráfego. Uma hora isso virar à tona, porque estão pensando que vão roubar vinte e um milhões, estão pensando que ladrão vai roubar o dinheiro de quem trabalha e não vai dar em nada. Se depender dos que vão votar contra aqui, pode roubar vocês, que não estão nem aí. Os vereadores que vão votar contra não estão nem aí com o roubo, porque até tem quem diga que tem vereador aqui que faz parte, que vivia na salinha de Mirélio, que vivia com o IPTU de baixo do sovaquinho, aí está com medo. Quem tem culpa tem medo. Obrigado.” Com a palavra, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria de registrar aqui, meu amigo Gil Medeiros, que se faz presente, e os demais cidadãos e cidadãs, eu tive ontem lá na Prefeitura, eu já fui umas três vezes, fui busca umas informações lá, que, diga-se de passagem, eu fui muito bem recebido pelo o atual secretário, o senhor Marcos. Inclusive, eu fui pra tratar de assuntos pertinentes a esse requerimento que estou aqui, fui fazer algumas perguntas, que eu formulando mais informações, e lá uma coisa me chamou atenção, Vereador Jamerson, parafraseando vossa fala, não tinha ninguém na sala do secretário Marcos, as cadeiras estavam todas vazias lá. E o secretário me disse: ‘Deus me livre de eu querer fila de gente aqui, porque eu peguei uma bomba aqui, pra resolver’. E eu disse: o senhor se ligue, secretário, pra o senhor não entrar de gaiato no navio, porque nós estamos na cola disse. Então, Vereador Jamerson, todas essas que Vossa Excelência falou aí, que tinha autoridade lá, fazendo fila, com papel debaixo do braço, é procedente, que eu já tinha essas informações há um bom tempo. Então, a gente lamenta demais. E repito, só para concluir o pensamento, porque tem que reforçar três vezes, que é pra entrar na cabeça do povo, para o povo ficar sabendo, não precisa ninguém envergonhar a Câmara Municipal de Patos, porque ela se envergonha sozinha. É triste essa situação. Depois, não apareça ninguém aqui, querendo falar em ética. É triste. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o requerimento obteve 04 (quatro) votos sim e 09 (nove) votos não, sendo reprovado. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida, disse: “Comunico aos senhores vereadores que a primeira parcela do décimo terceiro salário já se encontra nas contas de todos os servidores desta Casa Legislativa. Como também quero agradecer a todos, que compareceram à Sessão Especial, no dia de ontem, que foi realmente uma sessão mais que especial. E amanhã, a partir das dez horas, nós teremos Audiência Pública, pra tratarmos de assunto referente aos policiais.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Ao final desta sessão, eu gostaria de chamar a atenção da cidade Patos e todo Estado da Paraíba para a seguinte questão, eu quero deixar documental em Ata e em vídeo, hoje é dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e quatro, eu estou perguntando ao governo do Estado, a SUPLAN, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Administração, se tem uma informação de quando, e se vai começar, a construção do hospital de clínicas e trauma de Patos. Eu estou achando estranho, porque dia vinte e um de abril tivemos a aprovação do projeto, por uma comissão de intergestores, e eu não estou vendo mais movimentação alguma. E por aqui



quero ficar, porque tenho informações ademais, mas vou pegar esse vídeo, vou pegar este documento, no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte quatro, o Vereador Jamerson Ferreira está estranhando, indagando, suspeitando, da obra do hospital de trauma de Patos. Que fique documentado. Muito obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Quero registrar hoje a excelente reunião que foi realizada no Conselho Municipal de Habitação, aqui do município de Patos, onde tivemos a presença da chefe de cadastro e coordenadora do REURB, a ex-secretária Mericlys Medeiros, que fez diversos esclarecimentos sobre a questão da regularização fundiária aqui no município de Patos, tirou várias dúvidas. E eu acho que é um tema importante pra ser discutido futuramente aqui na Câmara Municipal de Patos. Nós estamos com diversos problemas relacionados a essa regularização fundiária, na zona urbana, na zona rural, muitas invasões de áreas públicas, causando, já no momento, diversos prejuízos à população. Nós precisamos analisar, discute e ver as alterações necessárias em relação ao plano diretor do município. Então, essa discussão de hoje foi importante porque nós também cobramos, e vamos lutar, pelo fundo municipal de habitação aqui no município de Patos, que é importante, especialmente nesses momentos difíceis, de calamidade pública que, por ventura venha, a acontecer aqui no município de Patos. Então, essa discussão com o presidente do conselho de habitação, Ruy e demais membros, foi importante e, com certeza, nós vamos aprofundar essa discussão em futuras reuniões. Outro aspecto que levanto aqui, é que nesse ano de eleição, você que está assistindo, me ouvindo, as discussões, muitas vezes, extrapolam os limites do próprio Regimento Interno desta Casa, da própria Lei Orgânica do município, é um salves quem puder, parece que a gente só pode fazer a luta se for vereador ou vereadora. Mas, na verdade, você que é militante, como eu sou militante, há mais de quarenta anos estou nessa luta, não me preocupo, porque a gente faz a luta onde estiver. Isso foi no movimento estudantil secundarista, universitário, comunitários, sindical, com sem-terra, sem teto. Então, essa luta acontece independentemente de espaço ou não na frente institucional. E vai um ano muito acirrado, porque a gente observa muitas vezes, o desespero. Eu digo sempre que aqui em Patos tem mais de sessenta mil eleitores e tem voto pra todo mundo, tem voto pra todo mundo, e ainda sobra; ainda tem as pessoas que votam em branco, nulo, então tem voto pra eleger, no lugar de dezessete vereadores, cento e setenta. Então é bom a gente colocar os pés no chão, trabalhar com tranquilidade, porque essa visão, muitas vezes, equivocada, do vale tudo, não vai a lugar nenhum, a não ser favorecer a própria desvantagem no processo eleitoral. Então, por isso eu quero aqui tranquilizar, eu estou bem tranquilo nesse aspecto, não vou enveredar por esse caminho dos ataques, respeitando o Regimento, respeitando a Lei Orgânica, e dizendo que cada um tem o seu eleitorado, cada um dê conte do seu recado aqui, especialmente com trabalho junto à base. Então, em nome do PCdoB, eu trago essa reflexão na noite de hoje.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Na noite hoje, vinte e oito de maio, nós estamos quase encerrando o mês de maio, e na cidade de Patos e em todo Brasil, hoje, o mês de maio hoje tem sentido diferente, e tem uma abordagem diferente, e como autora da primeira lei a existir no Brasil, instituindo o mês de maio como maio laranja, o município de Patos foi pioneiro; antes mesmo que existisse uma lei federal, nós já acreditamos nessa luta, eu quero parabenizar aqui a todas as pessoas que abraçaram esta lei, abraçaram esta luta, através do maio laranja, como forma de proteger nossas crianças e adolescentes contra o abuso e a exploração sexual. Quero aqui, na pessoa de Samyr, presidente do Conselho da Criança e do Adolescente, que muito bem representa a criança e adolescente dessa cidade, agradecer e parabenizar a todos os envolvidos, a Secretária de Desenvolvimento Social,



Helena, que tem um trabalho diferenciado em prol da criança e do adolescente; ao nosso Prefeito Nabor, que tem feito toda diferença na vida de nossas crianças e adolescentes, a nossa cidade hoje é de fato a cidade da primeira infância, pelo compromisso que sua gestão tem para com nossas crianças. Parabenizar aqui o conselho tutelar, parabenizar aqui a Secretaria de Educação, ao Ministério Público, ao Tribunal de Justiça, aos CREAS, CRAS de nossa cidade, que abraçaram junto com você, Samyr, essa importante campanha. A gente que a defesa da criança e do adolescente é algo emergencial. Por mais que a gente fale sobre a importância de estar protegendo as nossas crianças, diariamente elas estão expostas e sendo vítimas de abusos e exploração, então a gente precisa massificar essa campanha. E esse ano, não só a cidade de Patos, mas o nosso país trabalhou de forma diferente, fez ver bem melhor a nossa lei federal, fez divulgar muito mais formas de proteção e defesa de nossas crianças. É isso que nós queremos, todos os dias nós temos a oportunidade de lutar e defender nossas crianças e adolescentes, mas no mês de maio, quando nós comemoramos o dezoito de maio, e porque não lembrar aqui, que eternamente nós iremos lembrar da criança Araceli, que foi o principal motivo pelo qual nós começamos a nos mobilizarmos e lutarmos por nossas crianças, porque ela foi vítima de abuso, ela foi vítima de violência contra a criança, e a gente nunca vai esquecer Araceli. Então, com Araceli, nós temos várias crianças que ainda estão sendo abusadas, que ainda estão sendo exploradas. E a gente agradece aqui, a todas as pessoas que acreditam nessa luta e que veem essa luta como emergencial. Cada ano que passa a gente ver essa luta crescendo, a gente ver essa campanha melhorando. E como é bom saber, Samyr, através da assistente social, Juliana, que foi quem trouxe para nós essa proposta, através da pastora Joana, que já esteve onde você está, à frente do conselho da criança e do adolescente, esta Casa abraçou essa luta e, hoje, nós somos uma referência para o Brasil. Se você for uma pesquisa: qual foi o primeiro município a aprovar a lei que instituiu o maio laranja? Foi o município de Patos, foi um Projeto da Vereadora Nadir, sancionado por Francisca Motta, que na época era prefeita. E como é importante a gente ver que, depois, várias pessoas vieram unir forças, com o propósito de fazer muito melhor, e têm feito, Samyr. Parabéns a você, parabéns a todos os envolvidos, pelo compromisso não com a nossa lei, mas compromisso com as crianças e os adolescentes de nosso município. É de pessoas assim que nós precisamos, porque, como legisladores, nós precisamos fazer a nossa parte, mas sozinhos a gente não faz nada. É esse trabalho da sociedade, esse apoio da sociedade, essa união de forças, que faz toda diferença. É essa união de forças com o poder público que faz toda diferença. Então, vamos dar as mãos, vamos continuar trabalhando. E eu precisava na noite hoje, reconhecer o que vocês fizeram. Em virtude do meu internato, eu não pude estar presente, mas eu preciso reconhecer que vocês fizeram muito melhor, que vocês, todo dia, têm trabalhado pra melhorar. Então, parabéns a vocês. Muito obrigada por proteger nossas crianças e adolescentes. Eu sou um soldado, eu me sinto um soldado nessa luta. E como é bom saber que nós temos inúmeras pessoas que dão as mãos em prol de nossas crianças e adolescentes. Vamos proteger, vamos cuidar, seja através do acolhimento infantil, seja através do conselho da criança, seja através do CRAS, seja através dos CREAS, seja através do conselho tutelar, da Secretaria de Ação Social, do Prefeito Nabor, o nosso intuito é cuidar, é honrar as nossas crianças e adolescentes. Muito obrigada, Presidente.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e trinta e um minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 04 (quatro) de junho do ano corrente, às dezoito horas.



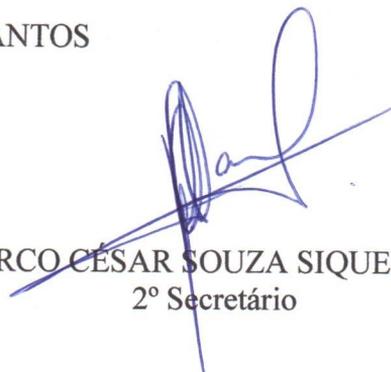
SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 28 DE MAIO DE 2024.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário